

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AVALIAÇÃO GLICÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco José Pacheco dos Santos; Andreza Andrade Silva; Edilene Sales; Júlia Maria

Amaral; Monique S. Lopes

andreza.andrade.tecenf@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) constitui um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, devido à elevada prevalência, ao risco de complicações crônicas e ao impacto na qualidade de vida da população. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel essencial na promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal das pessoas com doenças crônicas, sendo a educação em saúde uma das principais estratégias para fortalecer o autocuidado. As atividades educativas desenvolvidas por estudantes durante a formação acadêmica no Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC) aproximam universidade, serviço e comunidade, contribuindo para uma assistência mais humanizada e para a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre Diabetes Mellitus associada à testagem de glicemia capilar realizada em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante as atividades práticas do PIASC, no curso de Bacharelado em Enfermagem, em uma USF do município de Salvador-BA. A atividade consistiu em uma palestra dialogada realizada na sala de espera da unidade, seguida de orientações individuais durante a realização da glicemia capilar. **Resultados e Discussão:** Participaram da atividade 10 usuários, dos quais sete possuíam diagnóstico prévio de Diabetes Mellitus e três não apresentavam diagnóstico da doença. Observou-se boa participação da comunidade, interesse pelos temas abordados e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao controle glicêmico, alimentação, uso de medicamentos e prevenção de complicações. A associação entre educação em saúde e avaliação glicêmica favoreceu maior interação entre os participantes, fortalecendo o vínculo entre equipe, estudantes e comunidade. **Conclusão:** A experiência evidenciou que ações educativas associadas à testagem de glicemia constituem estratégias relevantes para a promoção da saúde, prevenção de complicações e fortalecimento do autocuidado, além de contribuírem para a formação crítica, técnica e humanizada dos estudantes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Promoção da Saúde.

Área Temática: SAÚDE COLETIVA.

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível caracterizada por alterações no metabolismo da glicose decorrentes da deficiência na produção ou na ação da insulina, sendo considerado um importante problema de saúde pública em razão da elevada morbimortalidade e das complicações vasculares e neuropáticas associadas.

Segundo as diretrizes da Atenção Primária à Saúde (APS), a Unidade de Saúde da Família é responsável pela coordenação do cuidado, acompanhamento longitudinal dos usuários e desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e educação em saúde. Nesse cenário, a educação em saúde configura-se como uma estratégia fundamental para estimular mudanças de comportamento, favorecer a adesão ao tratamento e fortalecer a autonomia no autocuidado.

A realização de atividades educativas em salas de espera das Unidades de Saúde da Família representa uma oportunidade estratégica para ampliar o acesso às informações em saúde, utilizando um espaço de convivência diária para desenvolver ações preventivas. Além disso, a inserção dos discentes do curso de Enfermagem por meio do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC) possibilita a integração ensino-serviço-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa sobre Diabetes Mellitus associada à testagem de glicemia capilar realizada em uma Unidade de Saúde da Família no município de Salvador, Bahia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante as atividades do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC), do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A atividade foi realizada em uma Unidade de Saúde da Família localizada no município de Salvador, Bahia.

O público participante foi composto por usuários presentes na sala de espera da unidade no momento da ação, considerando a adesão espontânea. Inicialmente, realizou-se uma palestra

dialogada abordando aspectos conceituais sobre Diabetes Mellitus, fatores de risco, sinais e sintomas, complicações crônicas, importância da atividade física e alimentação saudável.

Posteriormente, foi realizada a testagem de glicemia capilar utilizando glicosímetro, tiras reagentes, lancetas descartáveis, algodão e álcool a 70%, seguindo rigorosamente as recomendações de biossegurança. Após a aferição, os usuários receberam orientações individualizadas de acordo com seus resultados glicêmicos, promovendo acolhimento e escuta qualificada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade contou com a participação de dez usuários presentes na unidade. Entre os participantes, sete apresentavam diagnóstico prévio de Diabetes Mellitus, enquanto três não possuíam diagnóstico da doença. Durante a intervenção coletiva na sala de espera, observou-se expressivo engajamento dos usuários, que compartilharam suas rotinas de tratamento, hábitos alimentares e dificuldades cotidianas no controle da glicemia.

Foram esclarecidas dúvidas frequentes sobre os picos hiperglicêmicos, episódios de hipoglicemia, uso correto das medicações orais e insumos, e a relevância das consultas de acompanhamento periódico na Atenção Primária. A aferição individualizada da glicemia capilar permitiu correlacionar os valores obtidos na testagem com os conhecimentos transmitidos no momento educativo, potencializando a compreensão do usuário sobre seu estado de saúde.

Do ponto de vista da formação acadêmica, a experiência proporcionou aos discentes o aprimoramento de habilidades técnicas de semiologia e triagem, além de competências comunicacionais e pedagógicas essenciais para a atuação do enfermeiro em saúde coletiva.

4 CONCLUSÃO

A realização da atividade educativa associada à testagem de glicemia capilar demonstrou ser uma estratégia eficaz e resolutiva para aproximar os usuários das ações de promoção da saúde desenvolvidas na Atenção Primária.

Além de promover o esclarecimento de dúvidas e incentivar o autocuidado, a vivência contribuiu para consolidar o vínculo entre universidade, serviço de saúde e comunidade. Recomenda-se a continuidade e a ampliação de ações educativas territoriais voltadas ao manejo das condições crônicas no SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Brasília, DF: CONASS, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes 2025. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global report on diabetes. Geneva: World Health Organization, 2016.